



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Conselho Pedagógico

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2015

Coimbra

janeiro de 2016



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Conselho Pedagógico

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2015

Relatório elaborado no âmbito das atividades do Conselho Pedagógico, apresentado à Senhora Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Coimbra

janeiro de 2016

SUMÁRIO

Pág.

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015	5
1.1 – ATIVIDADES DEFINIDAS ESTATUTARIAMENTE	5
1.2 – OUTRAS ATIVIDADES	10
NOTAL FINAL	15

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades do Conselho Pedagógico (CP) é um instrumento elaborado em estreita articulação com o Plano de Atividades, Plano Estratégico e Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), espelhando o envolvimento e grau de satisfação dos vários intervenientes nos processos.

O CP da ESEnfC, com base no artigo 59.º - Despacho Normativo n.º 50/2008 de 24 de setembro – Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no Regulamento Interno do CP de 12 de novembro de 2013, é um órgão de gestão pedagógica, cuja missão incide sobretudo na orientação das atividades pedagógicas, relacionadas com a qualidade dos métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliação. É constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos estudantes. Tem por objetivos:

- Contribuir para a afirmação e desenvolvimento de um ensino de excelência da ESEnfC, em todos os domínios em que intervém;
- Proporcionar aos estudantes dos ciclos de estudos e de formação nas áreas de estudo ministrados, uma intervenção de elevada competência, rigor e qualidade, na sua intervenção profissional futura e/ou atual, nos vários contextos e instâncias da sociedade;
- Promover a qualidade e a excelência dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, envolvendo estudantes, docentes e funcionários não docentes que possibilite o reconhecimento da importância de boas práticas pedagógicas e de avaliação, como âncora estratégica fundamental;
- Contribuir para o fortalecimento de relações de respeito entre os vários elementos da comunidade educativa, fomentando um espírito de exigência pedagógica e uma conduta ética responsável.

Neste relatório o CP faz a descrição das atividades realizadas durante o ano de 2015, sustentado nas convocatórias, nas atas das reuniões ordinárias e extraordinárias e em todos os documentos arquivados.

Tem como objetivos: permitir o conhecimento das atividades desenvolvidas e a sua divulgação junto da Presidência e da Comunidade Educativa; registrar, refletir e avaliar o seu próprio desempenho enquanto órgão da Escola; documentar evidências produzidas como contributo para a estratégia de melhoria contínua da qualidade da ESEnfC.

A estruturação deste documento tem por base o enquadramento das atividades definidas estatutariamente e outras atividades desenvolvidas segundo uma metodologia descritiva e crítico reflexiva.

1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

No ano de 2015, o CP reuniu quinze vezes em plenário, sendo dez reuniões ordinárias e cinco extraordinárias. De todas as reuniões foram lavradas as respectivas atas. O CP realizou e participou ainda em outras reuniões, umas promovidas pelo próprio Conselho, onde participaram todos os seus membros e outras promovidas por outras estruturas da Escola, onde participava a Presidente do Conselho. Desenvolveu as suas atividades no âmbito das competências definidas pelo artigo 59.º dos Estatutos da ESEnfC e Regulamento Interno do CP. Neste sentido, foram analisadas maioritariamente situações críticas relativas ao processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação e, em especial, no contexto do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), o que desencadeou o planeamento e a operacionalização de outras ações a desenvolver neste âmbito que seguidamente se descrevem.

1.1 – ATIVIDADES DEFINIDAS ESTATUTARIAMENTE

Em julho de 2015 o CP ficou apenas com três estudantes como representantes dos discentes, uma vez que uma estudante terminou o seu mandato por via do término da sua formação inicial. Decorrente desta situação tomou posse, em julho de 2015, a 1ª vogal suplente da lista eleita pelos discentes no processo eleitoral em outubro do ano 2014. Assim, a nova estudante, membro do CP, integrou este órgão na reunião ordinária do mês de julho.

No âmbito das suas competências o CP, como um órgão de gestão pedagógica da ESEnfC, desenvolveu atividades relacionadas com:

Propostas de Calendário Escolar e de Calendários de Provas por Frequência e de provas por Exame:

- Análise da proposta de calendário escolar 2015/2016, apresentado pela Presidente da ESEnfC, via Adjunto para a área académica. Foi dado parecer

positivo da sua divulgação, tendo-se proposto a inclusão de uma salvaguarda “*data passível de ser alterada*” na cerimónia de graduação do CLE.

- Análise das diferentes propostas de calendarização de provas por frequência e de provas por exame do CLE, dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização e dos Cursos de Mestrado em Enfermagem apresentados pelos respetivos coordenadores de ano, de semestre e de curso, aos quais se facultaram pareceres com propostas de melhoria, tendo em conta as necessidades dos diferentes estudantes. Verificaram-se algumas situações em que os calendários davam entrada neste Conselho em datas muito próximas, sobreponíveis ou à posteriori das datas previstas para as provas. Situações que foram sinalizadas aos respetivos Coordenadores dos anos/semestres/cursos. Como estratégia de melhoria incluiu-se no calendário escolar a seguinte orientação: “*os calendários das provas devem ser apresentados ao CP, para serem aprovados, até 30 dias após o início do semestre*”.
- Marcação das provas de exame aos estudantes que estiveram envolvidos em programas de mobilidade nacional e internacional e que, por esse facto, estavam impossibilitados de realizar os exames em falta na calendarização previamente definida. Tivemos em conta a lista dos estudantes em *Outgoing* enviada pelo Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais.
- Calendarização das avaliações por provas de exame aos estudantes com estatutos especiais, nomeadamente estudantes com estatuto de dirigente associativo e com estatuto social de bombeiro. Estas provas foram marcadas, procurando ir ao encontro dos interesses dos estudantes e tendo em conta as disponibilidades das Equipas Disciplinares. Para melhorar o processo decorrente de algumas dificuldades na criação dos momentos de avaliação e publicitação das classificações, relativamente a este tipo de provas, o CP solicitou à Presidência a criação na plataforma de um momento de avaliação com a designação de “*Exame normal extraordinário*”. Esta designação diz respeito aos exames que estão ao abrigo dos estatutos especiais, tal como está previsto no Regulamento de Frequência e Avaliação (Regulamento nº 374 de 2 de outubro de 2013).

- Calendarização da época especial de exame, prevista em calendário escolar para os estudantes inscritos, aos quais apenas faltavam no máximo duas Unidades Curriculares para a conclusão do Curso.

Regulamento de Frequência e Avaliação (RFA) do Regulamento Geral do Funcionamento dos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre e das Pós Licenciaturas:

- O CP desencadeou o processo de revisão do Regulamento de Frequência e Avaliação (RFA), respeitante aos cursos do 2º ciclo de estudos, no período de janeiro a outubro de 2015. Para isso, realizou uma reunião inicial para auscultar sobre esta matéria, Adjunto da Área Académica, Presidente do Conselho Técnico Científico (CTC), Presidente do Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) e Provedor do estudante. Solicitou por correio eletrónico os pareceres dos Coordenadores de todos os Cursos em funcionamento na Escola e realizou, em julho de 2015, uma reunião com os estudantes das Comissões Pedagógicas dos diferentes cursos de 2º ciclo ministrados na escola, onde estiveram presentes a Presidente da Escola e a Presidente do (CTC). Posteriormente a Presidente do CP participou em diversas reuniões com a Presidente do CTC e o Adjunto para a área Académica, para ultimar o documento final. O RFA revisto foi incluído no Regulamento Geral do Funcionamento dos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre e das Pós Licenciaturas e este esteve em audição pública, durante oito dias, para toda a comunidade docente. Em outubro de 2015 foi homologado, revogando todos os anteriores.

Regime de Precedências e Prescrições do CLE:

- Análise e elaboração de proposta de alteração ao regime de precedências e prescrições do RFA do CLE. A proposta foi apresentada ao Conselho Técnico Científico (CTC), responsável por esta parte do Regulamento.

Articulação/colaboração com coordenações de Cursos, Anos e Semestres, Equipas Disciplinares, grupos de trabalho, coordenações de serviços e outros órgãos:

- Realização de reuniões, formais e informais, de carácter pedagógico entre a Presidente do CP e Coordenadores de cursos, anos e semestres e de

equipas disciplinares com a finalidade de articular as diversas atividades desenvolvidas no decorrer dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem, Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização e Cursos de Mestrado, principalmente para uma melhor articulação das datas calendarizadas para as provas, quer por frequência, quer por exame.

- Participação no processo de reformulação do Ensino Clínico de Fundamentos de Enfermagem, com revisão de algumas das capacidades do Instrumento de avaliação das aprendizagens dos estudantes, índices de ponderação e fórmula final para o Ensino Clínico realizado na comunidade.
- Análise crítica das avaliações realizadas pelos estudantes, através de questionário de opinião aplicado pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), sobre o ensino clínico de Fundamentos de Enfermagem na comunidade e participação da Presidente do CP em reuniões para sintetizar a análise, definir estratégias de melhoria e rever as práticas pedagógicas e os processos de avaliação para este Ensino Clínico. Face a este assunto o CP sempre se posicionou numa atitude de colaboração e de participação dentro da sua área de competência, alertando para a necessidade da garantia da qualidade da oferta formativa da ESEnfC e sobretudo dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação do CLE.
- Análise, em conjunto com os representantes dos demais órgãos, grupos e serviços, de algumas matérias sensíveis e com impacto no percurso académico dos estudantes, com apresentação de algumas propostas de melhoria, nomeadamente as fichas com os programas das Unidades Curriculares, as atas e calendários de provas, entre outras.
- Articulação com o Provedor do Estudante no sentido de se apreciarem as orientações pedagógicas, métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliação. Tem-se apreciado em conjunto sobretudo o sucesso e insucesso escolar particularmente em contexto de ensino clínico.
- Articulação com o Adjunto da Presidente para a área Académica na reflexão e debate de assuntos de carácter pedagógico, sobretudo assuntos relacionados com pedidos de estudantes. É de realçar a relação estreita que se tem desenvolvido em prol de soluções conjuntas na tomada de decisão.

- Emissão de parecer crítico do relatório de Auto-Avaliação, ano letivo 2014/2015, centrando-se na avaliação inerente ao eixo estratégico “Formação” definido pela Escola, nomeadamente em três áreas de análise: “Integração no Ambiente Institucional”, “Funcionamento da Escola” e “Opinião acerca das Unidades Curriculares e Docentes”. No seguimento da análise crítica ao relatório de auto-avaliação, o CP apresentou algumas estratégias de melhoria e/ou corretivas com o objetivo de melhorar as práticas pedagógicas e os processos de avaliação.

Apreciação de assuntos expostos ao CP:

Neste contexto, foram apresentadas reclamações por docentes e estudantes e solicitados pareceres por outros órgãos da ESEnfC. Foram tomadas as providências, que no momento nos pareciam mais adequadas, para análise e construção de um parecer fundamentado sobre os factos expostos pelos requerentes, o que exigiu consulta e utilização de Legislação (Despachos, Regulamentos, Constituição da Republica Portuguesa), aconselhamento jurídico, pedidos de esclarecimentos e informações a outros setores, nomeadamente aos Serviços Académicos, ao Serviço de Informática e à Secretaria Científico Pedagógica. Esta, foi uma atividade que, apesar da sua pouca visibilidade tem ocupado a maior parte do tempo do trabalho desenvolvido e norteado os plenários do CP e suas atividades. Requer análises exigentes, consulta de muita/diversa documentação para a emissão de pareceres devidamente fundamentados.

Promoção de ações de formação pedagógica:

- Análise do Plano de Atividades de Formação para os Docentes, elaborado pela “Comissão Científico Pedagógica para a Formação de Docentes”, da qual faz parte integrante um membro do CP. Foi elaborado um parecer sobre o plano e apresentadas sugestões. Nomeadamente o CP sugeriu algumas temáticas para a formação pedagógica dos docentes (*b-learning* no ensino superior) e propôs que a formação pedagógica contabilizasse por total de horas de formação e não por cada curso individualmente. Esta sugestão vai ao encontro da exigência do número de horas de formação da grelha da Avaliação de Desempenho Docente.

Avaliação do sucesso e insucesso escolar:

O desenvolvimento desta atividade é transversal a um conjunto de atividades desenvolvidas em parceria com outros órgãos, pelo que se encontra já descrita em outros pontos deste relatório. Por outro lado, é expressa no parecer crítico que o CP elabora com base no relatório de auto-avaliação produzido pelo CQA.

Promoção de ações de formação pedagógica e manifestação sobre assuntos de caráter pedagógico ou com implicações pedagógicas:

- Análise de diversas propostas de oferta formativa, com emissão de parecer sobre as mesmas e encaminhamento para as estruturas de apoio à sua implementação, nomeadamente a “Comissão Científico Pedagógica para a Formação de Docentes” e o “Gabinete de Apoio aos Projetos”.
- Representação em grupos e comissões tendentes à diversificação, planificação e operacionalização de sessões formativas para o desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente/discente.
- Análise e emissão de pareceres sobre assuntos de caráter pedagógico ou com implicações pedagógicas em articulação com órgãos e serviços de apoio à gestão pedagógica da escola. Neste âmbito também foram emitidos pareceres sobre materiais pedagógicos solicitados por algumas equipas disciplinares.

1.2 – OUTRAS ATIVIDADES

Além do descrito anteriormente, o CP teve oportunidade de desenvolver um conjunto de atividades, que não estando estatutariamente definidas foram delineadas no plano de atividades, pelo seu cariz pedagógico e/ou porque fazem parte integrante dos projetos deste órgão.

Integração de estudantes do 1.º ano do CLE:

Neste âmbito, as atividades desenvolvidas tiveram por base a análise dos estudos de opinião, desenvolvidos pelo CQA, sobre a Integração dos estudantes do 1º ano em anos letivos anteriores. Assim, o CP em conjunto com a coordenação do 1º ano

do CLE, foi responsável pela coordenação, organização e implementação do projeto de integração dos estudantes do 1º ano 2014/2015. Neste sentido:

- Elaboração do programa de integração cujo tema **“À Descoberta da ESEnfC à luz das suas Áreas Científico Pedagógicas”**.
- Preparação de todos os materiais necessários à implementação do projeto (pastas, folhetos, regulamentos entre outros)
- Elaboração das orientações para o desenvolvimento das atividades, nomeadamente: a calendarização das visitas a pontos estratégicos, nos três polos da Escola, a distribuição dos estudantes do 1º ano por grupos e dos professores e estudantes de referência por cada grupo, as diretrizes para o desenvolvimento de uma síntese reflexiva com base na apresentação sobre a área científicopedagógica.
- Elaboração de um vídeo promocional da ESEnfC pelos estudantes do CP.

De salientar que, para além dos oito membros (docentes e discentes) do CP, do Diretor de curso e da coordenadora do 1º ano, estiveram envolvidos no desenvolvimento do programa deste projeto os professores do 1º ano do CLE e cerca de cinquenta estudantes do 2º, do 3º e do 4º ano do CLE, como estudantes de referência. Houve ainda a colaboração da Associação dos Estudantes de Enfermagem da ESEnfC, da Comissão de Praxe e da Tuna de Enfermagem de Coimbra na organização de algumas atividades. De realçar ainda a colaboração do Conselho para a Qualidade e Avaliação, do Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais, do Gabinete de Apoio aos Projetos, do Gabinete de Empreendedorismo, do Serviço de Apoio aos Novos Graduados, da Unidade de Investigação e ainda, dos Serviços Académicos, Reprografia, Serviço Social, Serviço de Documentação e Informação e Serviço de Saúde. De realçar a colaboração dos professores das diferentes Unidades Científico Pedagógicas (UCP) que acederam participar na integração dos estudantes com a apresentação da sua área científica e dos projetos que a integram. Com a cedência de alguns materiais aos estudantes do 1º ano e com a colaboração dos professores e estudantes de referência, foi reproduzida cada área científica e apresentada (através de power point e dramatização) para o plenário dos estudantes envolvidos na integração.

De salientar a disponibilidade, empenho e participação ativa de todos os membros do CP, em especial dos estudantes na fase de preparação da integração dos estudantes do 1º ano, sobretudo na fase de implementação da mesma. Nos meses de junho, julho e setembro foram realizadas diversas reuniões de trabalho para o planeamento e a operacionalização do programa, as quais decorreram para além das reuniões ordinárias e extraordinárias deste Conselho.

De realçar que, apesar da avaliação desta atividade se evidenciar muito positiva, o CP está desperto para algumas fragilidades e pontos fracos, pretendendo encontrar estratégias de melhoria no próximo ano letivo. Um dos aspetos que já procurou melhorar no ano letivo 2015/2016 foi a integração dos estudantes da 2ª e 3ª fase, onde se desenvolveram sessões de esclarecimentos sobre a escola e o curso e visitas a alguns pontos estratégicos do polo B.

Elaboração do “Guia do Estudante 2015-2016”:

O guia do estudante almeja auxiliar a integração dos estudantes na comunidade educativa e na cidade de Coimbra e facilitar-lhes o acesso a um conjunto de informação que pensamos ser útil para o início do percurso académico. O “Guia do Estudante” foi reformulado em 2015 com a colaboração do Serviço de Informática, colocado na página da escola em formato *ebook* e divulgado no formato *pen drive USB*, revendo os conteúdos apresentados até então e abrindo a possibilidade do guia estar acessível em diferentes aplicativos eletrónicos. O estudante pode assim ter acesso direto a toda a informação académica e de carácter social/cívico disponibilizada, bem como usufruir do dispositivo para armazenamento de dados.

Serviço Letivo Docente:

Ao abrigo do “Regulamento de reduções e dispensas de serviço letivo docente” foi analisada a proposta de redução do serviço letivo docente para os membros do CP e foi fornecida informação sobre as respetivas reduções, à Presidente do Conselho Técnico Científico e aos Coordenadores das Unidades Científico Pedagógicas dos professores do CP.

Horário de atendimento aos estudantes:

Ao abrigo do regulamento de prestação do serviço docente, o CP aguardou que os professores enviassem o seu horário de atendimento. Posteriormente, na falta de envio do mesmo tomou as medidas entendidas como necessárias para a receção e

divulgação dos horários de atendimento dos docentes aos estudantes. Por fim elaborou um documento (listagem) em pdf para divulgação dos horários de atendimentos aos estudantes na plataforma informática.

Apreciação de solicitações apresentadas por entidades externas à ESEnfC:

Neste contexto foram tomadas as providências, que no momento nos pareciam mais adequadas, nomeadamente o aconselhamento jurídico e a solicitação das informações consideradas necessárias a diferentes estruturas e órgãos da Escola, para análise e fundamentação de um parecer favorável às necessidades dos requerentes e da ESEnfC.

Divulgação dos assuntos abordados em plenário:

- Elaboração das atas de todas as reuniões, aprovadas em plenário e divulgadas na pasta académica.

Representação em Eventos Científicos, Pedagógicos e Académicos:

O CP, por intermédio da sua Presidente ou do Vice Presidente, esteve representado em inúmeros atos académicos dentro da Escola e num vasto número de eventos científico-pedagógicos organizados pela ESEnfC e por entidades externas.

Outras:

- Participação do CP, no processo de Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESEnfC, em diversas reuniões, representado pela sua Presidente.
- Revisão do Guia de elaboração de trabalhos escritos a qual terminou em dezembro com a elaboração de uma proposta. A mesma será apresentada ao CTC e à Unidade de Investigação após ser revista pelo Serviço de Documentação e Informação.
- Revisão do processo de notificação de acidentes em Ensino Clínico (em curso)
- Comemoração do Dia Nacional do Estudante (24 de março de 2015). O CP elaborou um cartaz alusivo ao tema e divulgou uma exposição de desenhos elaborados por crianças de um jardim infantil com o Tema: *“Da mente à mão... Ser estudante de enfermagem para os mais pequenos”*. Esta atividade

foi exposta nos átrios dos três polos da Escola e teve um acolhimento muito positivo por parte dos estudantes.

- Desenvolvimento de uma atividade, no dia 25 de setembro, alusiva ao tema “Dia laranja”, no âmbito da campanha da ONU, no combate à violência contra mulheres e meninas. A atividade partiu de um desafio à comunidade educativa com o lema *“Liberte o seu pensamento... contribua com uma pedagogia positiva para um futuro relacional mais saudável e feliz”*, de forma a que cada membro da comunidade educativa manifestasse o seu pensamento sobre o assunto através da escrita, numa tela colocada nos átrios do polo A e B.

NOTA FINAL

O Relatório de Atividades é o meio privilegiado para a efetiva divulgação das atividades que se desenvolvem, num determinado intervalo temporal, visando analisar e refletir o percurso traçado e desenvolvido, numa perspectiva crítica e de melhoria contínua.

Pretendeu-se, de uma forma simples e objetiva, descrever as atividades desenvolvidas por este Conselho, tendo a noção clara que cada decisão ou opinião têm sido trabalhadas à luz da lei que rege o órgão e das vivências, experiências e entendimentos de cada um dos seus membros. As reuniões em muito contribuíram para todo o trabalho desenvolvido, com o envolvimento de todos os membros do CP a participarem de forma ativa e crítica. Salientamos o empenho e entusiasmo empregues, a demonstração de interesse em prosseguir a construção de estratégias pedagógicas que conduzam a aprendizagens efetivas e ao amplo desenvolvimento da comunidade educativa.

O Conselho Pedagógico tem procurado conferir às suas atividades, um sentido de crescimento e dignificação da Instituição.

As atividades desenvolvidas corresponderam às necessidades e interesses da comunidade educativa e ao desenvolvimento das dinâmicas do processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação da Escola melhorando a qualidade e a relevância da oferta formativa.